

## Número 24 – 26 de Janeiro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## CNE ainda não sabe que dinheiro terá para as eleições autárquicas

O Governo ainda não comunicou à CNE quanto dinheiro vai disponibilizar para as despesas eleitorais como sejam: a aquisição de material de votação, transporte e a contratação de membros de mesas de votos, o que pode dificultar a planificação.

O Governo já disponibilizou o orçamento para as despesas correntes de funcionamento dos órgãos de administração eleitoral, tais como o pagamento de salários aos funcionários, arrendamento de escritórios, pagamento de água e luz entre outras. Mas as eleições têm outros custos adicionais, nomeadamente a impressão de boletins de votos, transporte, contratação de membros de mesas de votos, entre outros serviços. Até ao momento ninguém sabe quanto o Governo vai disponibilizar para essas despesas.

“O orçamento eleitoral (na sua globalidade) ainda não foi comunicado (pelo Governo à Comissão Nacional de Eleições)”, esclareceu Paulo Cuinica. Acrescentou que, quando esse orçamento for comunicado, os órgãos centrais irão “fazer a sua distribuição” pelas províncias.

A verdade é que o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2023 não apresenta os custos das eleições autárquicas de 2023, senão apenas as despesas de funcionamento dos órgãos provinciais. Até Maio, a CNE deverá lançar o concurso público para a aquisição do material de votação.

---

## Explicado porque Manica possuir orçamento mais elevado

O Boletim já tinha adiantado a explicação mas agora já é oficial: Manica tem orçamento de funcionamento mais elevado porque é a única província que mantém todos os órgãos eleitorais em funcionamento fora do período eleitoral.

De acordo com a explicação do porta-voz da CNE, Paulo Cuinica, em Manica todas as comissões distritais de eleições e da cidade funcionam todo o tempo com funcionários permanentes ([ver boletim nrº 23](#)). “Infelizmente, os STAE distritais e da cidade ainda não são Unidades Gestoras Beneficiárias (ainda não podem gerir os seus fundos), razão pela qual todo o orçamento dos 12 distritos é gerido pela Comissão Provincial de Eleições”, incluindo o orçamento para o seu funcionamento.

Por essa razão, grande parte das despesas (85.3 milhões de um total de 88.9 milhões de meticais) é com o pessoal (salários e remunerações). O que não se sabe é por que só Manica, contrariamente a todas as outras províncias, tem órgãos em pleno funcionamento em período não eleitoral.

## Sociedade civil será representada pela ONP em Micanhelas

Os prazos apertados impediram a sociedade civil de submeter as suas candidaturas a membros da Comissão Eleitoral do novo município de Micanhelas, em Niassa, e facilitaram candidaturas da ONP, organização controlada pela Frelimo.

As candidaturas foram abertas ontem, 25 de Janeiro, em todas os 12 novos municípios. No boletim nº22 ([acesse aqui](#)), alertámos que os prazos apertados (de 16 a 23 de Janeiro de 2023) iriam facilitar candidaturas de organizações do partido Frelimo, o que veio a acontecer em Micanhelas.

Segundo apurámos, apenas a Organização Nacional dos Professores (ONP) conseguiu submeter 20 candidaturas para as 9 vagas reservadas à sociedade civil, o que quer dizer que todas as vagas serão ocupadas pela ONP em representação da Sociedade civil. Os partidos políticos representados no parlamento apenas indicam seis elementos: três pela Frelimo, dois pela Renamo e um pelo MDM.

## Recenseamento piloto vai abranger cerca de 100 mil pessoas

Em Manica, o censo piloto será realizado nos distritos de Mossurize, Vanduzi e Macate, enquanto em Maputo e Nampula será nos distritos de Matutuíne, Magude e Moamba e de Meconta, Mogovolas e Murrupula, respectivamente.

O recenseamento vai abranger cerca de 100 mil potenciais eleitores residentes nos distritos alvos de testagem do equipamento que será usado no recenseamento eleitoral a iniciar a 20 de Abril próximo. Para o censo piloto serão usados 500 Mobile ID (equipamento informático de censo) de um total de 4400 dispositivos para o censo eleitoral de Abril.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Parceiro:

